

DIRETOR EDITOR

LUIZ MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA

ADMINISTRADOR GERENTE

Não se restituem originaes, nem os são publicados, e não se aceitam informaçoes anonimas

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO Rua de Alportel n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 30 de novembro de 1919

ASSINATURAS

Paramento adelantado Portugal, Ilhas e Hespanha, 6 mezes... 120 Colonias e Estrangeiro... 140

COMUNICADOS e ANUNCIOS

Na 3.ª e 4.ª paginas, cada linha... 40 Nas outras paginas, contrato especial

OPICINA

de composiçao e impressao Rua de Alportel n.º 23

PROPRIEDADE DA EMPRESA DE O ALGARVE

NOVAS INDUSTRIAS

Agora deriva a nossa atençao para uma riqueza grande que possui o fundo do mar algarvio e tao vasta e a sua area de reproducão que nos parece poder fornecer a materia prima quasi inesgotavelmente.

Vimos falar de um extenso banco d'ostras, que quasi acompanhã a frente da beira-mar algarvia em toda a sua extensao.

Jã temos conhecido varias tentativas de exploraçao deste extenso banco d'ostras, sendo certo porã que não se tem mantido, não sabemos porquã.

Das causas que impedem o aproveitamento desta enorme riqueza algarvia, uma e o nenhum habito, que tem o povo portuguez de apreciar a ostra como comestivel de primeira ordem. Em França, em Inglaterra e nos paizes do norte da Europa a ostra e de tal modo apreciada que quasi acompanhã o pão nosso de cada dia.

Não ha restaurant, casa de pasto ou hotel que não ofereça este prato aos seus hospedes; nas casas particulares succede o mesmo, — e refeição de cada dia.

Arcaçon, na Bretanha, e a terra das ostras; pequena povoaçao de pescadores a principio, desde que introduziu na culinaria este precioso comestivel, engrossou o commercio dele e rapidamente ali se fizeram fortunas que transformaram aquela região.

Hoje a ostra na França não se cultiva só em parques, mas em costas de criaçao e engorda penduradas de barcaças velhas e inutilizadas, isto em diferentes rios; tem ali pois uma grande generalisaçao esta industria e o seu commercio.

O mesmo pôde ser feito em Portugal, com a ostra algarvia muito saborosa.

A exportaçao do natural não se pode aplice, porque a especie, sendo o que se chama «pate de cheval», tem valvulas grossas e pesadas, e que representaria no transporte uma despesa grande.

Habitado porã o povo portuguez a este consumo, haveria grandes lucros a tirar; esta ostra e facil de trazer a terra. Por meio de bolsas de dragagem e com barcos de gazofia, a vapor ou mesmo em corridã a vela, a apañã diaria dá bem e muito bem para que os tripulantes dos barcos tirem grosso salario. E' operaçao simples e rapida.

Mas a colheita da ostra pôde

tambem fornecer quantidades suficientes para se fazerem conservas e assim preparadas serã um grande artigo de commercio.

Nas lãas respectivas faz-se uma ligeira salmoura, onde se mergulha a ostra e depois de separada da sua concha; esta lãa soldada e submetida a banho marã, fã em condiçoes de durã anos sem se estragar e pôde ir a toda a parte do mundo.

Hoje que a preparaçao em conservas dos mais variados comestiveis tanto se faz e servã grandemente o commercio, não perderia o seu tempo quem se dedicasse a exploraçao deste molusco, e sitio nenhum como no Algarva esta industria e seu commercio pôdiam fazer-se com mais vantagem.

A par do banco ostrifero inesgotavel podiamos criar parques nas margens dos rios, e mesmo ir ao regimen da triaçao e engorda nos cestos ou canastões de rãdes de arame, penduradas às barcaças.

Toda a questao versa em estimular o consumo e saber introduzir nos mercados os bons artigos de consumo publico.

Imaginemos por um pouco que avultados interesses isto não daria a familia algarvia, se algumas iniciativas quizessem dedicar-se a esta industria!

E não e só a ostra que ha em quantidade para se realizar interesses de vulto nestes artigos do mar. Toda a gente conhece o que está dando a ameijoã em Faro, que não chega para a exportaçao e novos parques de criaçao e engorda se fazem nas lãmas do rio.

Porque não se estende esta exploraçao em todo este estuario que desde Quãgãra a Tavira limita esta parte do Algarve?

O berbigão tambem e um molusco de multipla reproducão e que se encontra em abundancia em alguns assentamentos do lão arenado dos nossos portos.

E' artigo pobre e o povo só se serve em occasiões de crise alimenticia, tal como atravessamos; mas quem visitar portos de Inglaterra, em Bristol por exemplo, ali encontrarã em cada taberna ou mercearia barris de berbigão salgado, que o povo largamente consome. E' ali um grande artigo de commercio a industria destes barris de berbigão salgado, tal como cã se usa com a sardinha estivada.

Tem o caracter de profecias estas expressões. Quem sabe se talvez mais cedo que se julga esta novã tormenta se desencadearã!

Os homens de ciencia e consciencia.

Uma tese juridica a dirimir

Dedicada a 4 senhores bachal eis em direito desta comarca.

Eu não sei se os cavalheiros de advocacia, a quem visavam as nossas referencias do passado numero, se magoaram pelo meu gesto de vir a imprensa dirimir a não sciencia e inconsciencia com que eles vieram a juizo firmar falsas declaraçoes, na sugestão das quaes houve um i sentença que me prejudicã, não só em direitos pretendidos como em custas de vulto que estão sendo pedidas!

Que estejam melindrados. A minha situaçao e bem mais deploravel que a deles, porque com novas despezas e intranquillidades, de desmanchar, se possivel, a consequencia dessas inconscientes alegaçoes.

Agora vamos a analise de um celeberrimo depoimento nos mesmos autos de um outro advogado deste auditorio.

Tal-o e fazemos o comentario em notas:

«Que conheço pessoalmente o A. L. M. e sabe que ele desde ha muito que habita alternadamente em Faro e em Vila Nova de Portimão, onde residia permanentemente a esposa do A. M. A. G. M., sendo certo que ele depoente nunca teve conhecimento de que a mesma habitasse em Faro, ainda que accidentalmente, o que sabe pelo conhecimento que tem do A. e de sua esposa, já falecida (a). Disse mais que como advogado conhece a açao que o A. intentou nesta comarca contra a Camara Municipal de Faro com o fim de lhe serem entregues uns terrenos nos suburbios desta cidade e sabe que a mesma açao foi julgada improcedente; que se recorda de nessa occasião ouvir dizer que a sentença não fã intimidada a A., por não se encontrar nem residir em Faro, nem ter constituído advogado ou procurador na mesma açao, nem ter escelhido domicilio nesta mesma cidade para os fins de receber qualquer intimaçao judicial. (b) Que ele depoente interveiu na citada açao como advogado da Camara Municipal de Faro. (c) e mais não disse e li de seu depoimento o ratifica e assina.

NOTAS

(a) Os A. A. L. M. e sua mulher esteve em nesta cidade durante dez annos e durante este tao longo periodo de tempo nunca chegou ao conhecimento do consiente depoente que L. M. aqui habitasse com sua esposa, sogra e um filho! Estranhodesconhecimento!!!

(b) Aqui, temos os mesmos erros juridicos de palmatoria e a re peuçao de falsidade já revelada nas declaraçoes das comestaçoes.

A residencia e uma coisa e o domicilio e outra; a A. podia estar aqui em juizo e residir para o de lhe aprouvesse, como fu por necessidade de acompanhar a sua mã doente; isto não e razao de não ter o direito de ser intimada da sentença!

A constituçao de advogado ou procurador nos autos tambem não e regra precetual para impedir a intimaçao da sentença! A parte tem a faculdade de sim, ou não se fazer representar em juizo; para a intimaçao, lá tem o seu domicilio necessario ou declarado, que indica o caminho para lhe respeitarem o direito.

Mas e falsidade depor que A. não declarou o domicilio nesta cidade. Não precisava declarar pelo art. 47.º do C. C. mas declarou; pois que no requerimento inicial lá diz F e sua esposa F., domiciliados nesta cidade.

Declarou ou não declarou, com sciencia testemunha?

(c) A testemunha foi advogado da Camara, R. III. Teve os olhos bem fechados para não ter lião o requerimento inicial! E' com esta consciencia que

NOTAS

COMENTARIOS

Viva o socialismo! Viva o Fontana! Viva o descanso! Viva o futuro da vida! E mais seis mezes!

Não rima, mas esta e que e a boa doutrina. Ela ha de triunfar, porque caminha a passos agigantados.

Veja-se a representaçao parlamentar socialista na Italia reproduzida no Seculo de 24 e diãram todos se aquilo e ou não uma promessa de felicidade suprema, para o povo italiano.

«Representaçao socialista no parlamento da Italia:

- 1 jornalista
1 marmheiro.
1 baibetro.
15 trapetiros.
1 desertor condenado a ser pas saao pelas armas.
1 porteiro.
1 creado de quarto.
20 camponeses.
3 empregados dos carros electricos.
4 pedreiros etc., etc., etc.

Ponhamos os olhos este exemplo, e salvemos a Patria enquanto e tempo!

Chamem-se, imediatamente, ao poder e às camaras, em vez de 15 uns 60 trapetiros e deixem-se a tarefa de revolver os caixotes com lixo, as estrumiras e as violas, a cargo dessa cambada de incompetentes, que julga com os seus diplomas, a sua pratica nos negocios do Estado e os seus conhecimentos da sciencia politica, poder resolver a crise nacional.

Com os trapozos já apañados, os futuros representantes do povo e homens de governo, remendarão esta calamidade; os mestres barbeiros, farão a barba a todos os es candalos, deixando os a fã de des-seitores e condenados, encarregarem não da disciplina moralisando a justiça; os creados de quarto, farão a cama onde o povo se ha de deitar; os porteiros, guardarão as portas dos seus ministerios e repartiçoes, apenas permitindo a entrada a competencias como as suas; os marmheiros porão isto a nadar; os empregados dos electricos, resolverão o problema da utiçao terrestre e por fim os pedreiros deixarão tudo seguro, a cal e areia.

- Trapetiros: Em guarda!
Desertores e condenados: Sentido!
Pedreiros: A' trólla!
A's armas! A's armas!
Pro Parlamento:
Marchar! Marchar!
«Tevin' pum!»

Manuel Caetano de Sousa

Melhoramentos Locaes

Vã obtendo resultado as diligencias que ha muito têm sido empregadas pela Sociedade Propaganda de Portugal junto das Companhãas de Caminhos de Ferro para que sejam aparelhadas as estaçoes das estaçoes fronteiriças por forma a offerecerem o melhor conforto principalmente aos estrangeiros que visitam Portugal. A Companhia da Beira Alta tem já projeladas a ampliaçao do restaurant da Vila Formosa e a construcção de uma casa anexa destinada a oferecer dormitório aos passageiros que sejam obrigados a demorar-se ali por queaquer circunstancia.

TRATAMENTO DA SIFILIS

(914 ALEMÃO)

Faz-se o tratamento de sifilis pelo legitimo 914 no consultorio de dr. José Filipe Alvares. Travessa Rebelo da Silva, 7

FARO

se apresentam no Tribunal, individuos que por sua posiçao social tem o dever moral de não faltã a verdade, principalmente quando se trata de peitos acerca do direito e interesses de terceiros!

Dr. João Lucio

Table with names and amounts: Transporte 1.460500, Francisco J. Ferro Junior 10500, Francisco J. Ferro Senior 10500, João Correia das Dores Junior 20500, Francisco Alberto Gama Cruz 1500, Candido do O Ventura 50500, Antonio Ventura 10500, D Clarisse Ventura 10500, Raul Chaves de Sousa 10500, Joaquim Santos Pitt 30500, Figueira & C. Lda 50500, Paulino & C. Lda 50500, Manoel Thomã Viegas Vaz 10500, Christovão Martins Viegas Senior 10500, Lazaro da Costa 10500, Graça & irmão 10500, E. Masse 20500, José Antonio Dentinho 5500, José Nascimento Pitt 5500, Soma 4.781500

(Continua)

Esta subscriçao está aberta no escritorio do sr. dr. J. Rodrigues Davim, em Faro, no sr. dr. Candido Guerreiro, em Loulé, no dos srs. Frederico e Manoel Rumbins, em Vila Real de Santo Antonio, no do sr. Francisco Bivar, em Portimão, na Companhia Tavirense de Moagem, em Tavira, no consultorio do sr. dr. Côrtes de Mezezes, em Albufeira e em casa do sr. João Maria Parreira Cruz, em Lagos. Em Olhão continua ella aberta no escritorio de J. e F. Maria Tavares.

NOVOS RICOS

Tanto na França como na Belgica foram promulgadas leis, ordenando que os que realizaram lucros durã e a guerra, já por vendas indirectas como peos processos de acambarcamentos declarem as respectivas commissões fiscaes quaes as importancias desses lucros e os restituã na razao de 80% ao Estado!

Ora zhi estã um procedimento que tambem devia ser apicado ao nosso paiz.

Estes senhores, antigos pobres e que hoje compram predios e já não sabem andar senão de automoveis fizeram cõmicamente essas riquezas quando o povo tanto padecia da crise das subsistencias que eles provocavam.

Isto foi um grave crime social e não e injusto que o paguem os causadores de tanta fome, doença e mau estar que o povo sofreu.

Lei do Inquilinato

Foi confiada a uma grande comissao o estudo da modificaçao de que carece toda a legislaçao sobre a lei do inquilinato.

Nuno Alvares Pereira

O sr. D. Antonio Barbosa Leão, respeitavel e virtuoso antistite e que altamente dirige com tanto critero o bispado do Porto, como d'rigiu o do Algarve, veiu a Lisboa tomar parte nas cerimoniaes festivas de Nuno Alvares Pereira pelo 1.º anniversario da sua canonisaçao e disse na igreja de S. Domingos uma oraçao a que os jornaes se referem com boavor.

Nessas solenidades, que revestiram excepcional imponencia, a Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, desta cidade, fez-se representar pelo seu prior sr. Eduardo Garrido.

Contra a debilidade para sustentar as forças

Recomendamos o Vinho Nutri vo de Carne, do Conde do Restelo & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autor dades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medallas de ouro em todas as exposiçoes nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficaçia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, cõm os mais distintos medicos. Um cano de este vinho representa um bom bife

REGULAMENTAÇÃO DO JOGO

Tem estado a espera do parecer da comissao da Camara dos Deputados o projeto do sr. ministro do trabalho para a regulamentaçao do jogo e providencias sobre o turismo.

Consta-nos que são já em numero de votar esta lei os deputados de varias matizes politicas que a aprovam.

Tem havido algumas representaçoes, a da camara do Porto, contra a liberdade de jogar e da Companhia do Credito Predial contra as regalias de agremaçao de terrenos concedidos as empresas das zonas que forem pracedas.

Tudo isso porã está sendo estudado e não será obstaculo a effecuaçao do projeto do sr. ministro do trabalho.

TEATROS E CLUBS

Cine Teatro. Nesta elegante casa de espectralculo, apresentou a companhia Turiddu de passagem para Lisboa, alguns trabalhos de acrobacia deveros interessantes, embora já muito conhecidos sendo justo destacar a gente meuda, e sobre tudo aquele azugado petiz, que fez a imitaçao engraçada de Charlot e deu alguns saltos mortaes.

Moderno. Continua a empenzã deste club a empenhar-se no desejo de bem servir os seus associados.

Raras vezes Faro tem podido presenciar numeros de variedades como os que atualmente estão no Moderno.

Solita de Vicente, a elegante e habil artista, continua a deliciar os seus admiradores, que são todos os que a conhecem, com os seus bailados, a quem as linhas harmoniosas do seu corpo espectralculo, dão todo o encanto e atracção.

E' o que em boa linguagem portugueza se chama uma mulher bonita e tao bonita que, se eu não fosse tao bonito como ella, lhe fãria um madrigal, se o estro não fosse mais além. De Lucinda de la Torre uma voz deliciosa, cheia de melodia e arte, e todas as noites obrigada, como Solita, a repetir os seus belos numeros de canto, que a assistencia ouve com um interesse sempre justificado. E', como o primeira, bonita, encantadora! Pepita Dimas, mais debil, mas interessante nos seus bailados, consegue tambem prender os espectralcadores com a agilidade e viveza da magra borboleta. A juntar a tudo isto, temos o belo trio, que todas as noites executa excellentes numeros de musica.

Internacional. Não se poupa tambem o proprietario deste club a esforços de qualquer natureza e assim, os seus frequentadores, podem, todas as noites, presenciar belos numeros de variedades e boa musica.

NOTICIAS PESSOAIS

Consociou-se na passada quarta-feira nesta cidade a sr.ª D. Luiza Sequerra, gentil demoiselle da colonia israelita de Faro, filha do falecido Abraham Anram e de sr. D. Sol Anram, com o sr. Salomão Levy, filho do sr. Isaac Levy, grande capitalista em Gibraltar.

A sr.ª D. Luiza allã a rara-formosura uma educaçao primorosa, sempre muito cuidada dos seus paes e o noivo nos intervalos da sua assistencia nesta cidade tem merecido as melhores simpatias.

E' de supor que realizam um lar dos mais venturosos e fazemos os nossos mais ardentes votos para que a felicidade sempre os acompanhe.

Regressou com sua familia a sua casa nesta cidade o sr. João Monteiro Mascarenhas, vindo de Portimão onde foi visitar a sua mã.

Esteve em Faro o sr. ministro

ECOS DA SEMANA

Nova guerra

O nosso colega de Lisboa A Manhã, em artigo subscripto pelo sr. Mayer Garçao, jornalista combatente de bons creditos e enerico argumentador, traz os seguintes periodos do seu editorial do dia 23:

«Uma nova guerra se torna fatalmente necessaria, e a guerra dos famintos, dos explorados contra os que se nutrem do seu sangue, reduzindo ao desespero sociedades inteiras».

«A paz só será possivel na realidade com o novo triunfo que nos a guerra possa resultar».



# Henrique Borges, Doenças da boca e dentes. Dentes artificiais - Mudou o seu consultorio para a Rua Ivens n.º 181.º - FARO.

— Realisou-se em Alte o casamento do sr. Manoel Rodrigues da Conceição com a sr.ª D. Maria Fernandes Martins.

— Regressou no passado domingo com sua esposa da Praia da Rocha a sua casa em Lisboa o sr. Jaime de Padua Franco.

— Já está na sua casa em Portimão a sr.ª D. Magdalena Neves Biker, viuva do sr. Antonio Teixeira Biker.

— Na Luz de Tavira consorciou-se o sr. José Pacheco de Mendonça com a sr.ª D. Laurinda da Purificação Cruz. Serviram de testemunhas por parte da noiva, as sr.ªs D. Maria da Encarnação Cruz e D. Maria da Luz e por parte do noivo, os sr.ªs Custodio Martins Costa e Verissimo Correia Dourado Junior.

— Na mesma localidade também se consorciou o sr. Antonio Silvestre com o sr.ª D. Maria da Saude, testemunhando o acto as sr.ªs D. Maria da Conceição e D. Gertrudes Silveira e os sr.ªs Antonio Neves e Joaquim dos Santos Neto.

— Agravaram-se os padecimentos do sr. conselheiro Vaz Abaixo, tendo de repetir-se a dolorosa operação que já sofreu.

— Os nesses votos pelas suas melhoras.

— Regressaram de Lisboa os sr.ªs dr. Antonio Galvão, José Martins Seruca, João de Sousa Uva e Diniz Amores.

— Deu á luz uma interessante e interessante obra de sexo masculino, a sr.ª D. Ermelinda R. da Silveira, esposa do nosso dedicado colaborador sr. J. Fontana da Silveira, a quem apresentamos um sincero abraço de felicitações para o recensado, os nossos votos de felicidade de futuro.

— Na povoação da Guia realisou-se o casamento do sr. Antonio Martins Silvestre, com a sr.ª D. Maria das Dores, tendo sido testemunhas as sr.ªs D. Maria Cavaco e D. Mariana Netto Oubrita os sr.ªs Salvador Teodoro e Arthur Santiago.

— A greve dos tipógrafos e impressores parisienses terminou. Os operarios regressaram ao trabalho, sem que tivessem obtido qualquer satisfação nas suas reivindicações.

— Vae ser novamente publicado, por ter saído com inexactidões, o regulamento de ensino primario normal.

— Em Tavira foi lançado á agua a chalupa «Noites», de 70 toneladas, pertencente á firma Causado & Ascensão, desta cidade.

— Numerosos agentes do commercio alemão estão em Buenos Aires e no Rio de Janeiro realisando importantes transações de pelias, boiacha e café.

— Ao sr. Antonio Leal Branco, de Oihão, furtaram em Lisboa 85 mil réis.

— O sr. Francisco Abreu Marques, que durante muitos anos residia nesta cidade, onde exerceu o cargo de delegado do tesouro, offereceu á biblioteca municipal de Santarem dois caixotes de livros.

— Foi julgado incapaz de todo o serviço o cruzador «Adamas», que ha 13 anos presta aturada serviço na nossa marinha de guerra.

— Foram restabelecidas as nossas relações comerciais com a Austria, a Hungria, a Turquia, a Belgica, a Asia Menor e os portos do Mar Negro.

— Pelo ministerio do commercio foi ordenado que se observe a designação da lei pelo sistema metrico decimal nas medidas e pesos, proibindo outras designações.

— Perdidas na serra da Malhada, no seu regresso de Aroucas, onde tinham ido cobrar uma terra, o temporal desabrido da noite deu causa á serem encontradas no tas duas irmãs, da aldeia de Carvalhões.

— Em uma fabrica de conservas em Alcantara estiveram a ponto de succumbir 40 operarias, envenenadas pe o gaz que se esgotava por uma rotura.

## Neerologia

Faleceu em Loulé a sr.ª D. Ana Victoria Aragão Azevedo Abaim, viuva, proprietaria, natural daquelle villa.

Faleceu num quarto particular do hospital de S. José, em Lisboa, o escrivo notario da comarca de Loulé, sr. Thomaz Joaquim Rua, que para soffrer uma operação ali tinha dado entrada.

Contava 70 anos de idade e era muito estimado em Loulé, onde ha longos annos residia.

A sua familia os nossos pezaimes.

Faleceu nesta cidade o sr. D. Maria Fortunato dos Santos, filho do sr. Antonio Fortunato dos Santos, já falecido, e da sr.ª Ana dos Santos.

Faleceu em Tavira, onde se achava de visita a sua familia, a sr.ª D. Maria do Carmo Casado Conde, esposa do sr. Antonio Francisco Conde, proprietario, de Beja, e filha do sr. Jordão Casado Conde, agente do Banco de Portugal nesta cidade.

Acompnhamos a familia enlutada no desgosto porque acaba de passar.

## COMPANHIA Cine-Theatro Farense

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada—Sede em Faro

Convoco a assembleia geral ordinaria desta companhia para o dia 13 de Dezembro, pelas 14 horas, a fim de proceder-se á eleição dos corpos gerentes para o proximo anno e para o dia 16 de Janeiro do proximo anno, pelas 14 horas, para o fim de discutir, aprovar ou modificar o relatório e contas do anno corrente e o parecer do conselho fiscal.

Se não houver numero legal para se constituirem as assem. leias, ficam, desde já, convocadas, respectivamente para os dias 28 de Dezembro e 1 de fevereiro, pelas 14 horas, podendo então deliberar-se com qualquer numero nos terminos dos estatutos.

Faro, 20 de novembro de 1919.

Presidente da Assembleia Geral Miguel Rodas Ramalho Ortigão

## Arvação de mercearia e pertences

Compra-se em qualquer localidade do Algarve. Carta a Francisco dos Santos, posta restante—Portimão.

Para os devidos efeitos se annuncia que por escritura de 22 de outubro, ultimo, outorgada perante o notario desta comarca, bacharel Joaquim Rodrigues Davim, se constituiu entre Augusto Vieira dos Reis, José de Jesus Madeira e Bernardino Rodrigues dos Santos, uma sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, na forma constante dos artigos seguintes.

1.ª—Esta sociedade adopta a firma «Reis & Madeira Limitada» ficando tendo a sua sede em Faro e o seu estabelecimento na rua Infante Dom Henrique, numero cento e cinco e cento e sete.

2.ª—O objecto da sociedade é o exercicio do commercio de oleos para lubrificação e maquinas, podendo ser explorado qualquer outro ramo de negocio, excepto o bancario, em que os socios concordarem.

3.ª—A duração da sociedade é por tempo indeterminado e o seu commercio conta-se, para todos os efeitos, desde a presente data, considerando-se os socios os anos citados.

4.ª—A capital social já integralmente realisado, é de quinze mil escudos em dinheiro, dividido em tres quotas iguaes de cinco mil escudos cada uma subscritas respectivamente por tres socios.

5.ª—A cessão de quotas fica de pendente de consentimento da sociedade, a qual é, em todo o caso, reservado o direito de preferencia. Não usando a sociedade deste direito, pertencerá elle a qualquer dos socios e, querendo-o mais de um, a quota será dividida pelos que a quizerem em partes iguaes.

6.ª—É dispensada a autorização especial da sociedade para a cessão de parte de uma quota a favor de um associado, bem como para a divisão de quotas por herdeiros de socios ou seus representantes legais.

7.ª—Não serão exigíveis prestações suplementares, mas qualquer socio poderá fazer a caixa social os suprimentos de que está carecer, os que se vencerão o juro de seis por cento ao anno.

8.ª—A sociedade sera representada em juizo e fóra dele activa e passivamente, pelos seus tres socios, que ficam sendo os gerentes, com a retribuição mensal de setenta escudos cada um e dispensados de caução.

9.ª—A caixa e escrituração da sociedade ficam a cargo do socio Augusto Vieira dos Reis e os demais serviços se são distribuidos entre os gerentes como entre si acordarem.

10.ª—Aos gerentes é defeso usar da firma em negocios que não digam respeito á sociedade.

11.ª—Anualmente sera dado balanço que fechará com a data de trinta e um de dezembro d'venido estar escrito e assinado no livro proprio até trinta e um de janeiro seguinte: depois do que será irrecusavel.

12.ª—Os lucros liquidos que resultarem de cada balanço deduzida a percentagem legal para fundo de reserva, emquanto este não estiver realizado e sempre que for preciso reintegrado serão divididos pelos socios em partes iguaes.

13.ª—A convocação dos socios para a assembleia geral, fóra dos casos para que a lei exija outra forma, será feita individualmente por meio de cartas registadas, expedidas com a antecedencia de tres dias pelo menos.

14.ª—No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos socios, os seus herdeiros ou representantes exercerão em comum os direitos inherentes á respectiva quota, menos no que respecta á gerencia da sociedade, que ficará pertencendo, desde então, e exclusivamente aos dois restantes socios.

15.ª—Esta sociedade não se dissolve nem pela vontade nem pelo falecimento ou interdição de um dos socios e apenas nos casos marcados no artigo quarenta e dois da Lei de onze de abril de mil novecentos e um.

16.ª—Em tudo o mais que fica omissio regularão as disposições de lei applicaveis e as deliberações regularmente tomadas pelos socios.

## Curso de Portuguez

Habilita-se para exam. s. Rua Brites de Almeida, n.º 26.

## BOXS PREDIOS E I FARO

Convindo o preço vendem-se os seguintes: — O ANTIGO «TEATRO 1.º DE DEZEMBRO» com frente para a Rua 1.ª de Dezembro para onde tem os numeros de policia 21 a 29 e para a Rua Castilho com os numeros 3, 5 e 5 A. É um predio nobre com altos e baixos — Um predio com altos e baixos na Rua Vasco da Gama, 51 e 53. — Outro com altos e baixos na Rua Bicaço, 34 e 36. — Um terreno na Travessa do Monte Lavár, n.º 3.

Enviar propostas de compra em CARTA FECHADA até ao fim do anno a Antonio Galvão, advogado em Faro e actual administrador destes predios.

## Mancel Rodrigues Pararé e Irmão

Com officina de cantaria e marmore

Jazgos, frentes para estabelecimentos, pedras para moveis, balcões, bancadas para barbearias. Trabalhos em grosso para fontes, jagdos, etc. Aceitam-se encomendas para qualquer ponto da provincia.

PREÇOS MODICOS

## MILHO D

em estado novo vendem-se. Pedr. Inf. Armazéns a José Maria de Carvalho, na rua do Alportel.

## VENDE-SE

Quem pretender comprar madeiras, para telhados ou pontes de carros, cabos de bicheiros e para outros utensilios em que se empregue pinho, póde dirigir-se a José Viegas da Silva, em Lagos, na Rua dos Quintãos, que poderá dar informações, ajustar e vender se os preços couvirem.

## COMPANHIA de Pescarias do Cabo de Santa Maria, Ramalbeta e Forte

SEDE EM FARO

Nos termos dos estatutos convocou os sr.ªs Accionistas a reunir em Assembleia Geral extraordinaria, no dia 10 de Dezembro proximo futuro, pelas 13 horas, na sede social, á entrada de Sagres em Faro afim, de se apreciar o contracto ultimamente realisado com a sociedade anonima Anglo Parodi Fu B.

Faro, 20 de Novembro de 1919.

O Presidente da Meza da Assembleia Geral, Virgilio Francisco Ramos Inglês.

## COMPANHIA de Moagem do Algarve FARO

Nos termos dos artigos 21.º dos Estatutos convocou a reunião ordinaria da Assembleia Geral desta Companhia para o dia 20 do proximo mez de dezembro, para os fins designados no numero 1.º de § 2.º do citado artigo.

Faro, 22 de novembro de 1919.

O Presidente da Assembleia Geral, João Alvaro Pestana Girão

## VENDE-SE

uma comoda com tempo de pedra, um tafele e outros moveis e uma courela de terra na freguezia de Estoy. Dirigir á propriedade de do dr. Flores, em S. Luiz

## Editos de 30 dia

Na comarca de Faro correm editos de 30 dias contados da segunda publicação no «Diario do Governo», citando os interessados Francisco Dias, viuvo e Manuel Thomé S-gundo, casado ausente em parte incera de Buenos Ayres, para todos os termos até final do inventario orfanologico por obito de seu irmão, cunhado João Dias do sítio do Monte do Trigo, freguezia de Estoy.

O escrivo do 2.º officio, Anibal Valeriano Pinto Santos, Veriquei.

O Juiz de Direito, L. Leitão.

## VENDE-SE

uma morada de casas terreas com cinco compartimentos, corredor, quintal e varanda, no largo do Carmo, n.º 25, que pode ser vista das 12 ás 17 horas. Dirigir a Pedro Carlos Lopes Martins, na rua do Prior 47.

## Arreio de parelha

Vendem-se. Rua Infante D. Henrique, 38—FARO.

## Terrono

Vende-se dois tractos de terreno marginal no rio de Portimão em S. José, junto á ponte. Mede proximoamente 1500 metros quadrados. Dirigir a esta Redacção.

«A Equitativa de Portugal e Ultramar»  
Companhia de Seguros  
Sociedade anonima de responsabilidade limitada  
Sede social—LISBOA—Largo de Camões, 11-1.º

Capital, esc. .... 1.200.000\$00  
Realizado, esc. .... 600.000\$00  
Reservas..... 559.118\$16  
Indemnizações pagas 766.712\$51

SEGUROS DE VIDA—RENDAS VITALICIAS  
SEGUROS TERRESTRES—SEGUROS AGRICOLAS  
SEGUROS MARITIMOS  
SEGUROS DE GUERRA  
SEGUROS CONTRA ACIDENTES NO TRABALHO  
SEGUROS DE RESPONSABILIDADE CIVIL  
SEGUROS CONTRA DESASTRES PESSOALS

«A Equitativa de Portugal e Ultramar», emite apolices de seguros de vida desde a importancia do Esc. 100\$00.

Fornecem-se com prontidão, verbalmente ou por correspondencia, todas as informações sobre as diversas operações que a EQUITATIVA realisa.

AGENTES EM FARO  
Caiado & Salgadinho Lt.da  
Inspector geral no Algarve e Baixo Alentejo  
MIGUEL NEVES—FARO

Empreza Funeraria Fernandes DE VIUVA & FILHOS e Francisco Vicente Fernandes FARO

ESTA antiga e já muito conhecida casa continua a tratar de funeraes dos mais pobres aos de maior pompa para o que tem um completo sortido de urnas de mogno lisas, de luxo assim como corças de todas as dimensões.

Esta casa também tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc lisas, moldadas e entalhadas que se acham já com caixões de chumbo, garantindo-se o seu perfeito acabamento e que se vendem com desconto para revendedores.

Encarrega-se dos funeraes em qualquer terra da provincia garantindo que os seus preços são muito inferiores aos que costumam levar nessas terras devido ao seu grande deposito e ao seu pessoal devidamente habilitado, não sendo costume explorar-se, seja quem fór, o que acontece com muitos individuos desta cidade e de algumas terras da provincia.

É seu encarregado o SR. FRANCISCO MACEDO, carpinteiro que dará todos os esclarecimentos. Garante-se a maxima rapidez em todos os serviços e seriedade.

A ALEMTEJANA  
Companhia de Moagem, Panificação e Electricidade  
(Em organização)  
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada  
em VENDAS NOVAS (ALEMTEJO)

Capital Social Esc. 100.000\$00 (cem mil escudos) (cem isrede n)  
Dividido em acções de Esc. 10\$00 (dez mil réis) cada e em titulos de 1, 5, 10, 20 e 50 acções, pagas em 3 prestações

|                                |             |
|--------------------------------|-------------|
| 1.ª no acto da subscrição Esc. | 5\$00       |
| 2.ª 30 dias depois .....       | 2\$50       |
| 3.ª 60 .....                   | 2\$50       |
|                                | Esc. 10\$00 |

O subscriptor que fizer o pagamento total no acto da subscrição terá o desconto de 5%.

Sede provisoria: Largo de Serpa Pinto, 12—VENDAS NOVAS  
Representant's geraes para todo o Algarve  
MATOS & XABREGAS Ltd.  
Rua da Marinha 12, 12-A—FARO

Fotografia Brazil  
LISBOA  
A melhor e mais bem frequentada da capital  
Retratos d'arte em todos os generos  
Ampliações, reproduções, coloridos, esmaltes  
— A melhor inst. lação no seu genero —  
RUA DA ESCOLA POLITECNICA, 141 (A S. MAMEDE)  
Director-proprietario, Silva Nogueira-filho.

## A ARTE NACIONAL

### Livros novos

Acabam de ser dados á publicdade dois livros de musica, sendo um o compendio elementar e o outro, uma coleção de hieões de solfejio nas duas claves do piano.

Estes livros são da autoria do distinto o antigo professor de harmonia, contraponto e violino do conservatorio de Lisboa, sr. J. J. de Almeida.

São na verdade dois trabalhos dignos de registo; se o acaso nos não proporcionasse uma ligeira falta de talento e competencia do seu autor seriam sufficientes para o provar.

Especialmente o solfejio é de rápida compreensão; esta devidida em resumido numero de hieões, que permite ao aluno o poder dividir quaisquer trechos em 15 dias.

A nosso ver seria esta o melhor compendio a aditar nos liceus e escolas superiores.

Eduar

## NOTICIAS VARIAS

Foi determinado aos governadores civis e autoridades judicias que façam saber á todas as associações que não lhes é permitido usar os fardamentos parecidos com os dos corpos do exercito.

— Regressou hontem de Lisboa a comissão delegada do Centro Socialista de Faro, que ha dias se encontrava naquela cidade tratando de assuntos referentes á fundação da cooperativa a Socialista Farense.

Segundo informações, aquella comissão, instando junto do deputado socialista sr. José Gregorio de Almeida, conseguiu que este venha hoje a Faro realisar uma conferencia sob o tema: «A acção do Cooperativismo na solução do problema economico».

— Vae ser aumentado o quadro dos faroleiros para o continente e ilhas adjacentes.

— O sr. dr. José Joaquim Pacheco foi nomeado de notario em Monchique e nomeado conservador do registo predial de Portimão.